

# Dois talentos de Sesimbra

**Entrevista** Gemeniano Cruz e João Cruz

**Apesar do apelido ser o mesmo, Gemeniano Cruz e João Cruz não têm qualquer parentesco entre si. Em comum, apenas o talento, a criatividade e a paixão pelo desenho e pela pintura. Os dois jovens, naturais de Sesimbra, nasceram com a genialidade e o dom para ser artista.**



Foto: David Carriças

«A MINHA MÃE diz que tinha 3 ou 4 anos quando comecei a copiar as frases de um livro, e lá em casa já se pensava que era um puto superdotado», recorda Gemeniano Cruz, 30 anos. Com formação em Design de Equipamento, e a concluir a licenciatura em Arte e Multimédia na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Miano, como é conhecido em Sesimbra, conta que em miúdo passava para o papel tudo o que via. «Os meus pais dizem que só sossegava com papel e lápis». A partir daqui nunca mais parou e até na escola era o escolhido, pelos colegas e professores para fazer cartazes e para ilustrar o jornal. «Ainda hoje tenho alguns desses trabalhos guardados», revela. A verdade é que das palavras nasceram pinturas e dos desenhos verdadeiras obras de arte.

Também João Cruz, de 27 anos, licenciado em pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, lembra as primeiras influências e os passeios à capital, à segunda-feira, no dia de folga da avó. «Era miúdo e já adorava ver os grafitis. Levava comigo um caderno de apontamentos, desenhava as letras e tudo o que via, fazia as minhas anotações e ficava rendido àquele mundo», conta, referindo também o tio Manão, que lhe serviu de exemplo.

Histórias, pessoas e momentos que determinaram os seus percursos e os ajudaram a crescer enquanto artistas. «A arte exige um determinado entendimento, saber olhar em vários sentidos, e apesar de sabermos pintar foi na faculdade que aprofundámos pormenores, aprendemos novas técnicas, definimos o nosso traço e criámos o nosso próprio estilo».

São apreciadores de Arte Urbana mas estão cientes de que há diferenças entre os pintores de rua e os grafitters, e como tal assumem-se como dois artistas com gostos idênticos, mas diferentes.

«Sem perder o meu próprio trilha, gosto de “beber” o que cada vertente tem, mas adoro criar e dar vida a materiais que nos rodeiam», diz João Cruz. Já Miano, embora admire a arte de rua, considera-se um ilus-

trador que pinta qualquer coisa, em qualquer lugar e com quaisquer materiais.

Embora a maioria dos sesimbrenses saiba pouco sobre eles, e tenham ideias muito distantes do que fazem, João e Miano acreditam que aos poucos têm dado a conhecer quem realmente são e o trabalho que desenvolvem. «A vida de artista nem sempre é fácil, ainda há aquele estigma, e por vezes somos catalogados e discriminados», dizem.

No nosso país, a Arte Urbana emergiu depois do 25 de Abril, mas apenas algumas décadas depois é que começou a ser aceite pela sociedade. Em Sesimbra, só recentemente, com a criação de um mural dedicado ao pescador, e a abertura da Galeria Em Projeto, a comunidade começou a ver com outros olhos as pinturas de rua.

Para os artistas este é o resultado de se viver num meio pequeno. «Viver em Sesimbra é um privilégio mas também pode ser um entrave», exprime Miano. Contudo, nenhum deles troca a vila por outro lugar. «Ao fim de semana venho recarregar baterias depois de uma semana de trabalho em Lisboa, aqui estão os meus amigos, a minha família e as minhas raízes», diz João. «A nossa terra só por si é uma verdadeira inspiração para qualquer artista», realça Miano.

Conscientes de que não é fácil vingar neste meio, Miano e João estão seguros do seu trabalho e alguns prémios, menções honrosas e a realização de projetos para empresas de renome são exemplos do sucesso e profissionalismo destes dois criadores sesimbrenses.

O João já ganhou um prémio de tapeçaria com um trabalho inovador, e um primeiro lugar numa pintura exposta no Casino do Estoril. Com a humilde característica de um verdadeiro artista garante que «os prémios ajudam na parte do portefólio e dão mais motivação, mas a recompensa vem do que se sente ao criar e das emoções que se despertam no outro». Miano trabalhou durante seis anos para uma empresa americana de pranchas de surf e hoje abraça vários projetos, entre os quais um com uma operadora de telemóveis. «Criar de-

## Favoritos

A MELHOR COR PARA SE PINTAR ...

**Miano • a cor é um todo, mas se escolher opto pelo preto**  
**João • é difícil... mas destaco o branco**

UM VERDADEIRO ARTISTA É AQUELE QUE...

**Miano • faz o que gosta única e exclusivamente**  
**João • é aquele que consegue meter tudo o que ele é e sente numa pintura**

UM PINTOR ESCOLHO...

**Miano • Jean-Michel Basquiat, pintor e grafiter norte-americano**  
**João • Lucian Freud - pintor nascido na Alemanha e naturalizado britânico**

UM DESEJO...

**Miano • sonho ter um futuro promissor na minha área, conseguir trabalhar no que gosto**  
**João • não parar de trabalhar e nunca desistir**

A GALERIA EM PROJETO É...

**Miano • um lugar que nos transporta para outros lugares, é um espaço muito promissor**  
**João • um dos projetos mais giros de Sesimbra, é um espaço onde me sinto em casa**

senhos para as pranchas foi algo que me deu muito prazer e só não abracei de novo este desafio por falta de tempo porque tenho outros projetos em mão», explica.

Neste momento já pensam num novo desafio que surgiu nas redes sociais. «Vamos dar vida à grande parede de betão perto da Praia do Ouro e transformar aquele espaço em algo inesquecível». Com a certeza de que as suas vidas profissionais não poderiam passar por outra área, garantem que o apoio da família e dos amigos foi e, ainda hoje é, fundamental para continuarem a ser as pessoas que são. Conheça o trabalho destes dois jovens na exposição de Arte Urbana, na Galeria Em Projeto, no edifício Dr. Aníbal Esmeriz, e surpreenda-se.